

segunda-feira, 25 de setembro de 2017 - 09h16 Atualizado em segunda-feira, 25 de setembro de 2017 - 09h36

## Governo avalia a continuidade do horário de verão

Estudo apontou que a medida tem alcançado resultados quase nulos



Segundo um estudo do Operador Nacional do Sistema Elétrico e da Secretaria de Energia Elétrica, a efetividade da medida está próxima da neutralidade.

Marcus Dall Col/Unsplash

Jônatha Bittencourt | [jbittencourt@band.com.br](mailto:jbittencourt@band.com.br)

O governo federal estuda a possibilidade de terminar com o horário de verão, que existe por meio de decreto, após mais uma queda na economia de energia. Segundo um estudo do Operador Nacional do Sistema Elétrico e da Secretaria de Energia Elétrica, a efetividade da medida está próxima da neutralidade.

De acordo com o trabalho, isso se deve às mudanças no perfil da população que vêm sendo observadas nos últimos anos.

O professor José Roberto Moreira, do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo, afirma que a revisão pode se justificar do ponto de vista do setor elétrico. De acordo com o especialista, a mudança de hábito dos consumidores, tanto residenciais quanto comerciais, acabou alterando o período de demanda máxima de energia.

"Na época do verão, o ar-condicionado pesa muito. Então, mudou o período de consumo máximo, que era no final da tarde e início da noite, passando a ser à tarde, entre 14h e 16h nos dias de verão em várias cidades do país", diz especialista.

O presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, pondera que os hábitos da população influenciados pelo horário de verão devem ser considerados.

"Há quem prefira o horário de verão e há quem não goste dele. Existem países que mantêm o horário de verão simplesmente porque grande parte da população prefere usufruir dos aspectos considerados positivos ao se ter a luz do dia por mais tempo.", afirma Sales.

O governo federal pode levar em consideração o maior movimento do comércio e do turismo durante o horário de verão.

A conclusão do estudo que apontou um baixo rendimento do horário de verão foi divulgada numa reunião no Ministério das Minas e Energia no início do mês de agosto. O assunto foi encaminhado à Casa Civil para avaliação da pertinência da manutenção do horário de verão nos próximos anos.